



como
investir em
ações

guia para
iniciantes



Como investir em ações: guia para iniciantes

Tudo o que você precisa saber para dar os primeiros passos em Renda Variável.

A taxa básica de juros brasileira faz parte do ciclo econômico e quando ela está em queda, acaba sendo uma ótima notícia para o país.

Por outro lado, este novo e inédito cenário tem um impacto direto nos seus investimentos, o que tem incentivado muitos investidores de perfil conservador a montar uma carteira mais diversificada e balanceada, migrando parte de seus recursos para as ações.

Pensando nisso, resolvemos escrever este guia prático para quem deseja saber os primeiros passos para se comprar uma ação. O objetivo é fazer com que você chegue ao final da leitura decidido a romper com a inércia da caderneta de poupança e a iniciar a jornada por opções mais atrativas de investimento, como os papéis de algumas das maiores empresas do Brasil.

índice

O que são ações e quais são os tipos?	4
O que é e como funciona a B3?	6
Como investir em ações?	8
Como diminuir o risco de investir em ações?	11
Carteira Recomendada O que é e como utiliza-la ao seu favor	13

Mas afinal, o que são ações?

As ações podem ser entendidas como pequenos pedaços de uma empresa, na medida em que elas representam uma fração do seu capital social. Deste modo, ao comprar uma ação, o investidor se torna sócio da companhia, passando a correr os riscos de prejuízo do negócio bem como recebendo o direito de participar dos lucros como qualquer empresário.

Comprar uma ação de uma empresa listada na Bolsa de Valores traz uma grande vantagem em relação à aquisição de uma fatia de uma companhia limitada ou de capital fechado. Trata-se da liquidez, que permite o investidor entrar ou se retirar da sociedade e migrar para outro negócio que considere mais atraente a qualquer momento, bastando efetuar a operação no mercado acionário.

Hoje, felizmente, tudo é feito de forma digital, dado que o registro das ações está todo no ambiente eletrônico. Antigamente, porém, as ações eram impressas em papéis, os quais serviam de comprovantes do direito de uma pessoa à respectiva participação na empresa – daí o motivo de muitos ainda se referirem às ações como papéis.

As ações são divididas em alguns grupos específicos, cada um proporcionando ao comprador um tipo de direito e responsabilidades na empresa. Os três principais são:

Ações Ordinárias (ON)

Ao comprar este tipo de ação, você terá direito a voto em assembleia e poderá participar das decisões da empresa. Contudo, tal característica não beneficia o pequeno investidor, pois quanto mais ações forem adquiridas, maior o peso do voto. Por outro lado, elas são protegidas pela Lei das Sociedades Anônimas com o tag along mínimo de 80% – isto é, em caso de venda empresa, o acionista minoritário deve receber pelo menos 80% do valor da cotação de mercado. É possível identificar uma ação ordinária quando o seu código termina em 3. Por exemplo, PETR3, as ações ON de Petrobras.

Ações Preferenciais (PN)

Se a sua escolha for por uma ação preferencial, você não terá direito a participar de decisões sobre o negócio, mas terá preferência na hora de receber dividendos. Além disso, em uma eventual liquidação ou dissolução da empresa, também terá prioridade no reembolso de capital. É possível identificar uma ação preferencial quando o seu código termina em 4. Por exemplo, PETR4, as ações PN de Petrobras. Além do que, normalmente, a ação preferencial tem mais liquidez, ou seja, é mais fácil de ser comprada e vendida, mas isso não é uma regra.

Certificados de Depósitos de Ações (Units)

Nada mais são do que ativos compostos por mais de um tipo de ação, normalmente ordinárias e preferenciais. Na verdade, é como se você comprasse um conjunto de ações variadas em um mesmo pacote. **É possível identificar uma unit quando o seu código termina em 11.** Por exemplo, **BPAC11**, os certificados de depósitos de ações do BTG Pactual, compostos por uma ação ON e duas PN.

Além desses três tipos principais, as ações também costumam ser divididas entre duas categorias: as blue chips, que englobam os papéis de empresas com maior volume de negócios (por exemplo: Petrobras, Vale, Itaú e AmBev), e as mid/small caps, que apresentam níveis inferiores de negociação e estão ligadas à empresas com menor valor de mercado.

Agora que explicamos o que são ações, vamos falar sobre o ambiente onde acontecem as transações envolvendo estes ativos.



O que é e como funciona a B3?

A Bolsa, Brasil e Balcão (B3) é a Bolsa de Valores oficial do Brasil, incorporando também a Bolsa de Mercadorias e Futuros e a Cetip (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos). É nela que acontecem as negociações de ações de empresas, de alguns contratos de commodities (café e milho, por exemplo) e de moedas, além de títulos de Renda Fixa, como os do Tesouro Direto.

Uma Bolsa de Valores possui dois objetivos: organizar a negociação de ativos e garantir a segurança dos papéis e dados envolvidos nessas operações. Isso significa que ela deve garantir que qualquer operação envolvendo algum ativo seja realizada corretamente entre o investidor que está comprando e o que está vendendo o ativo em questão.

Para assegurar que tudo corra bem, a B3 também está envolvida nos processos de organização e segurança das transações que acontecem no mercado de capitais, e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) é o órgão responsável por regular e fiscalizar o mercado.

O processo de atuação da Bolsa começa no momento que uma empresa decide realizar seu IPO (na tradução, Oferta Pública Inicial), ou seja, quando a companhia abre seu capital, disponibilizando no mercado uma fatia do seu negócio na forma de ações. Trata-se de um movimento importante para o desenvolvimento econômico do país, na medida em que, normalmente, as empresas realizam o IPO para levantar recursos que vão financiar a sua expansão, o que acaba se traduzindo em um estímulo para a economia.

Para exemplificar, imagine que a companhia utilize o dinheiro que recebe pela venda de ações para financiar a abertura de novas lojas. Neste caso, ela teria que contratar mais funcionários, gerando empregos e renda para a população. Os investidores que compram as ações, por sua vez, se associam à empresa visando tanto a valorização do capital investido quanto o recebimento de dividendos, que nada mais são do que a parte do lucro da companhia distribuída aos acionistas.

Se mesmo após esta breve explicação o funcionamento da Bolsa ainda estiver um tanto confuso e complexo para você, não se preocupe! Quando você colocar os ensinamentos deste guia em prática, o entendimento ficará muito mais fácil. Para isso, vamos falar agora sobre como investir, de fato, em ações.

Como investir em ações?

Dividimos esta seção em cinco passos simples. Antes de passarmos a eles, porém, é essencial que você verifique seu perfil de risco, e saiba da importância de se investir em ações. Vamos falar mais sobre as vantagens e os riscos da modalidade à frente, mas já tenha em mente que, com paciência, disciplina e conhecimento, é possível agregar um belo rendimento ao seu patrimônio.

1º PASSO: ORGANIZE E PLANEJE SUAS FINANÇAS

Não à toa, o primeiro passo diz respeito à necessidade de um bom planejamento financeiro. Afinal, a maneira como lidamos com nosso dinheiro é fundamental para fazermos nossas finanças prosperarem e, consequentemente, conquistarmos uma maior qualidade de vida.

Quando passamos a controlar nosso orçamento, tendo na ponta do lápis tudo que entra como receita e tudo que sai na forma de gastos, fica muito mais fácil fazer sobrar no final do mês aquele dinheiro que poderá – e deverá – ser investido. Alinhar seu custo de vida à realidade do seu bolso, identificando e cortando os gastos supérfluos, é um processo essencial para o sucesso no mundo dos investimentos.

A combinação entre conhecimento e disciplina financeira será a base para você alcançar seus objetivos, evitando correr riscos desnecessários. Além disso, a chance de se ter êxito ao investir em ações é muito maior quando se está com o controle do orçamento em dia.

Lembrando que não existe valor mínimo para investir em ações, tornando essa modalidade muito acessível.

2º PASSO: TRACE SEU PERFIL DE INVESTIDOR

Ao ativar sua conta na EQI, você terá acesso a um leque amplo e variado de opções de investimentos. No entanto, nem todos podem ser adequados ao seu perfil. Por isso, é muito importante entender seus objetivos e sua propensão ao risco, para que então possamos descobrir em qual perfil de investidor você se encaixa.

Em nosso site, disponibilizamos um moderno simulador de investimentos que irá te dizer qual o seu perfil e sugerir as aplicações que melhores se encaixam com seus objetivos. Por meio de um questionário simples e online, você responde em poucos minutos algumas perguntas sobre suas preferências e tolerância ao risco.

Traçar o perfil é essencial na hora de definir a estratégia para investir em ações, dado que cada pessoa possui suas características próprias como investidor. Entender essa lógica antes de começar a aplicar seu dinheiro em Bolsa é fundamental para evitar que você se depare com uma situação desconfortável.

3º PASSO: COMO UTILIZAR O HOME BROKER

Conta aberta e perfil definido. Seu dinheiro está cada vez mais próximo da B3. Em breve, você poderá ser sócio de grandes empresas brasileiras. Após transferir a quantia que deseja aplicar para sua conta investimentos, você precisará utilizar os serviços de nosso Home Broker para finalmente comprar suas primeiras ações.

Através de uma plataforma com ótima usabilidade, extremamente ágil e moderna, você poderá enviar suas próprias ordens de compra – e venda – de ações ao sistema da B3. Basta ter acesso à internet para conseguir operar da sua casa, do escritório, da praia, de qualquer lugar.

O acesso ao Home Broker é 100% on-line e gratuito, permitindo ao investidor o operar na Bolsa pagando apenas as taxas pelos serviços efetivamente utilizados. Por meio dele, você consegue negociar ativos em diversos mercados, acompanhar seu portfólio de investimentos, ver cotações, entre outras funções.

4º PASSO: MONTE SUA CARTEIRA

Chegamos ao último passo da nossa jornada: a hora de escolher as ações e montar a sua carteira. Se até aqui foi tranquilo, agora não tem segredo.

É claro que conhecimento é essencial para ter sucesso em Bolsa. Afinal, quanto mais o investidor souber identificar a hora certa de comprar ou vender uma ação, melhor serão seus resultados. Por outro lado, sabemos que a grande maioria dos iniciantes não chegam ao mercado dominando o assunto e, em muitos casos, não têm tempo de estudar o suficiente para adquirir as habilidades necessárias para operarem sozinhos no mercado. Pensando nisso, a Vértua Investimentos conta com assessores qualificados e que estão sempre atentos para identificar e te oferecer as melhores recomendações de investimentos para o atual cenário. Assim, você pode ter tranquilidade para investir em ações com grandes chances de sucesso.

Em nosso site, disponibilizamos **Carteiras Recomendadas** para os mais variados objetivos e perfis, todas apresentando um histórico de rentabilidade bastante favorável e sendo atualizadas constantemente após o aval de toda a premiada equipe de analistas da Casa.



Como diminuir o risco ao investir em ações

Pronto, chegou a hora de conectar o seu bolso com o fascinante universo das ações, fazendo jus à condição de investidor.

Ainda rodeada de muitos tabus, a Renda Variável combina um potencial muito maior de rentabilidade com um aumento do risco ao portfólio como um todo. Mas, é justamente este aumento do risco que ainda afasta a grande maioria de potenciais investidores da Bolsa brasileira.

O que poucos sabem, no entanto, é que existem diversas maneiras de diminuir este risco, investindo de forma bastante segura.

Por exemplo, focar em papéis de empresas sólidas, geradoras de caixa, com baixo endividamento e que pagam bons dividendos já lhe garante uma carteira muito mais saudável.

Além disso, outra forma de reduzir bastante seu risco é através da diversificação – aquele velho ditado sobre não colocar todos os ovos na mesma cesta, sabe?

Dividindo o montante que você pretende aplicar em ações em diversas empresas acaba diluindo naturalmente eventuais impactos negativos de alguma que, por qualquer motivo, tenha uma performance ruim.

Também evite criar expectativas exageradas, se deixando seduzir pela possibilidade de ganhos rápidos. Um dos segredos para se dar bem na hora de investir em ações é ser realista, tendo consciência que o mercado não te deixará rico da noite para o dia.

Por fim, não saber lidar com as perdas, que certamente acontecerão ao longo do caminho, também é algo que atrapalha demais os investidores de primeira viagem. Muitas vezes é preciso assumir um prejuízo e se desfazer de uma ação antes que o estrago seja muito maior.

Carteira Recomendada

O que é e como utilizá-la

As carteiras recomendadas consistem em seleções de ativos sugeridas pelos analistas do BTG Pactual e da EQI Research, que são atualizadas todos os meses, e nós da Vertua disponibilizamos para você.

Normalmente, essas seleções incluem ações e fundos imobiliários.

Para criar uma carteira recomendada, os analistas examinam as empresas listadas na Bolsa de Valores (B3) que apresentam oportunidades de rentabilidade atrativas.

Após a escolha dos ativos, eles compilam informações detalhadas e as apresentam aos investidores. Dessa forma, os investidores podem analisar se as recomendações estão alinhadas com seu perfil e objetivos financeiros.

Aqui você vai encontrar [todas as carteiras recomendadas](#).

Carteira 10SIM: A carteira tem como objetivo capturar as melhores oportunidades e performances do mercado de ações sugerindo cerca de 10 ações a cada mês. O processo de seleção dos ativos é realizado com base em uma análise conjunta ao time de analistas, sem considerar necessariamente índices de referência ou liquidez.

Carteira BDR's: Carteira recomenda de ações internacionais.
Carteira de dividendos: A carteira tem como objetivo encontrar as melhores empresas sob a ótica de geração total de valor ao acionista com foco na distribuição de proventos.

Carteira Small Caps: Tem como objetivo capturar as melhores oportunidades e performances do mercado de small caps brasileiro, sendo composta por 10 ativos.

Carteira de Fundos Imobiliários: Tem como objetivo diversificar o seu patrimônio, em diversos setores econômicos, e maximizar ganhos como rentabilidade e dividendos.

disclaimer

A Vértua Investimentos — Agente Autônomo de Investimentos Ltda., é uma empresa de agentes autônomos de investimento devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), na forma da Resolução CVM 16/2021. A Vértua Investimentos— Agente Autônomo de Investimentos Ltda atua no mercado financeiro credenciada à EQI Corretora CCTVM S/A, o que pode ser verificado através do site da CVM ou através do site da ANCORD. Na forma da legislação da CVM, o Agente Autônomo de Investimento não pode administrar ou gerir o patrimônio de investidores. O Agente Autônomo é um intermediário e depende da autorização prévia do cliente para realizar operações no mercado financeiro. O investimento em ações é um investimento de risco e rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Na realização de operações com derivativos existe a possibilidade de perdas superiores aos valores investidos, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais. Para informações e dúvidas, favor contatar seu Agente Autônomo de Investimentos. Para reclamações, favor contatar a Ouvidoria da EQI Investimentos no telefone nº 0800-722-0048.



Presença
digital
Mídias sociais



📞 (45) 3197-1229

www.vertua.com.br